

GLOCAL NEWSLETTER



Director: Hortênsio Eliseu Sueia • Editor: Vasco Davane • Nº. 28 • Abril - 2020

RECICLE A INFORMAÇÃO* PENSE ANTES DE IMPRIMIR* O MEIO AMBIENTE AGRADECE

GLOCAL NEWS LETTER EM TEMPOS DE COVID – 19

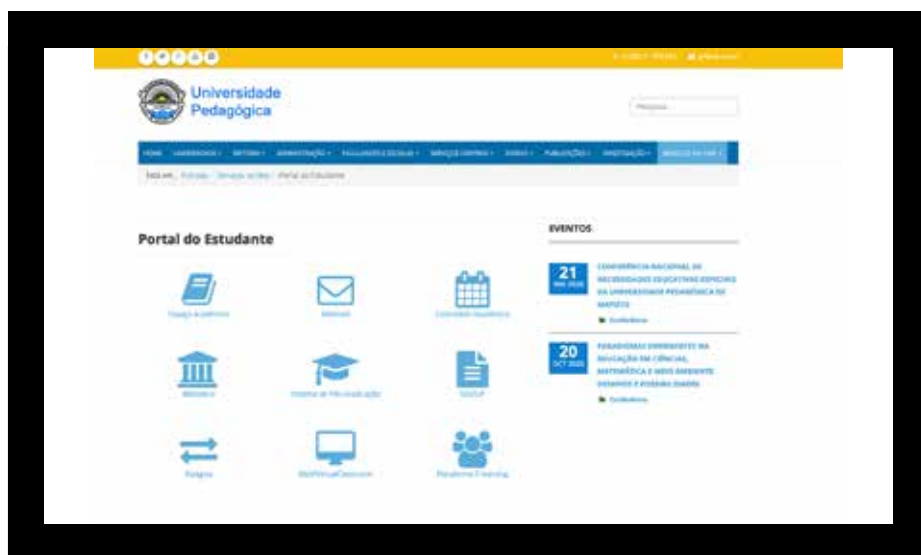
Depois de uma paragem para permitir a reestruturação e adaptação às novas formas de trabalho impostas pela necessidade de operacionalização de medidas de prevenção e combate à propagação do COVID-19, anunciadas pelo presidente da república, Filipe Nyusi, que culminaram com o decretar do estado de emergência, estamos de volta com a edição do Boletim Informativo da UPMaputo, Glocal NewsLetter, para o manter informado sobre o que se passa na nossa universidade numa altura em que os estudantes na sua totalidade estão em casa.

Estamos em restrição de actividades, pelo que, também as notícias não são muitas, ainda assim, se mantem a obrigação de informar com rigor o que acontece.

Pouca gente circula na universidade, trabalha-se em regime de rotatividade nos sectores onde é imperativo não parar de trabalhar. Os professores estão a ensinar usando as diferentes plataformas tecnológicas. A Universidade se reinventou e, responde a nova realidade enquanto se espera o regresso da normalidade. Muitos questionam se essa normalidade vai voltar a ser a mesma? Outros apregoam que essa normalidade não vai voltar. Estamos a inaugurar novos tempos, novas normalidades, nada vai voltar a ser como antes, muita coisa vai mudar na nossa maneira de ser, estar e agir. Seremos outros depois do Covid – 19, só não sabemos o que seremos. É legítimo questionar se estamos preparados para essa nova realidade que se apregoa. Enquanto isso, o Glocal NewsLetter, vai continuar a sair para lerem em casa com a família.

H. Eliseu Sueia

UP MAPUTO AULAS GARANTIDAS COM FERRAMENTAS TECNÓLOGICAS



A Universidade Pedagógica de Maputo (UP Maputo) no âmbito da operacionalização de medidas de prevenção e combate à propagação do COVID 19, anunciadas pelo presidente da república, Filipe Nyusi, que culminaram com o encerramento de estabelecimentos de ensino, públicos e privados, instruiu às suas faculdades para continuidade de interacção com os estudantes através das plataformas electrónicas para o envio de material e acompanhamento dos estudantes via on-line.

Assim, as actividades de leccionação devem decorrer na base de email, whatsApp, WebEx e outras plataformas de comunicação que permitam a partilha de materiais de leitura e de consulta, incluindo o esclarecimento de dúvidas. Outra directiva da UP Maputo que se consubstancia na norma presidencial é a prestação de serviços administrativos mínimos, cabendo a cada responsável do sector fazer a

escala de trabalho, para além da redução de número de participantes em reuniões restritas para um número não superior a dez, obedecendo sempre um distanciamento de um metro entre as pessoas.

Ademais, como estratégia preventiva, a UP Maputo decretou o encerramento de serviços bibliotecários, a suspensão do lar dos estudantes, e também a suspensão de todas multas aplicadas aos estudantes de cursos de graduação, nos regimes pós-laboral e EaD, e dos cursos de pós-graduação, por atrasos no pagamento de mensalidades.

Referir que depois da comunicação do presidente da república à nação, no dia 20 de Março do ano corrente, a direcção da UP Maputo convocou uma reunião de emergência com todos os sectores de actividades para juntos procurar uma estratégia de como implementar a directiva presidencial, sem prejudicar o decurso normal das aulas.

Mensagem do Magnífico Reitor Jorge Ferrão



Caros estudantes e docentes,

Em nome da Reitoria e de todos os Conselhos da Universidade Pedagógica de Maputo (UP-Maputo), gostaria de vos saudar e desejar que continuem observando as medidas de prevenção definidas pelo governo e pela nossa universidade.

Gostaríamos muito de vos ter no nosso espaço académico e nos recintos do campus. Porém, ainda não vos podemos ter e aguardaremos por dias melhores. Enquanto isso, esperamos que estejam todos em casa, auxiliando as vossas famílias e os vizinhos e, sobretudo, seguindo as matérias que vos têm sido transmitidas pelas nossas diferentes plataformas digitais disponibilizadas e/ou utilizadas na universidade tais como: Moodle, SIGEUP, WhatsApp, Google Classroom, WebEx, e-mail.

Uma das medidas que a nossa universidade tomou foi de reformular o calendário

académico. Se as aulas retomarem em Maio ou Junho de 2020, eventualmente, teremos de cancelar o período de férias semestrais e a semana dedicada a apresentação de trabalhos científicos e outros, a semana das Jornadas Científicas. Analogamente, teremos de prolongar o ano académico até finais de Dezembro ou meados de Janeiro de 2021. Isto permitiria passar um conjunto de conteúdos mínimos para os processos de avaliação.

Temos a consciência de que alguns de vós estão sem os equipamentos necessários para acessar e aceder às diferentes plataformas digitais. Por esse motivo, a universidade iniciará um estudo no sentido de apurar a percentagem dos estudantes que dispõe de acesso a estes conteúdos, por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação. Numa segunda fase, faremos, igualmente, um estudo para avaliar o nível de aprendizagem dos

estudantes, resultante do uso destas plataformas digitais. Enquanto isso, confiamos na vossa solidariedade para que saibam criar as redes necessárias para partilharem os conteúdos que os vossos docentes vos proporcionam.

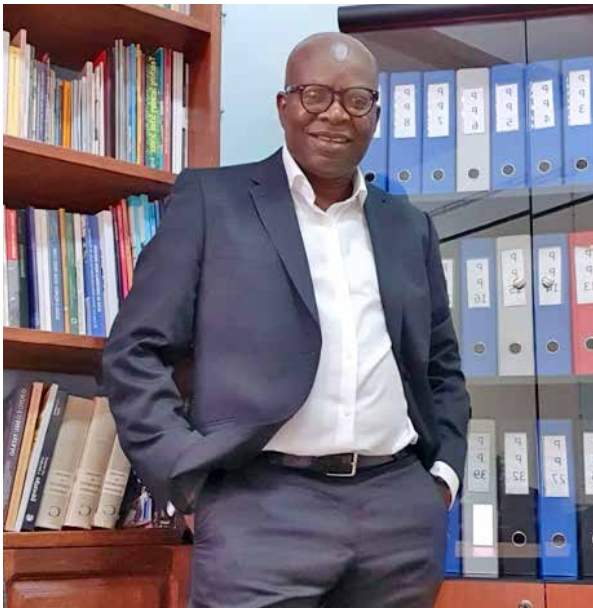
Como forma de aliviar a pressão económica das vossas famílias, decidimos cancelar o pagamento de qualquer multa por atrasos no pagamento de prestações mensais. Deste modo, queremos fazer jus às restantes políticas públicas que minimizam os efeitos da crise, junto dos estudantes e seus familiares.

Encerramos as nossas bibliotecas, como uma das medidas de distanciamento social. Lamentamos que assim seja, mas esperamos que cada um de vós entenda este procedimento e saiba que, neste momento, somos todos agentes de saúde e que a nossa saúde e dos nossos familiares e colegas, será sempre assunto sério.

Recentemente, estabelecemos um contacto com os colegas docentes que se encontram no exterior para dar continuidade dos seus estudos. Sabemos que estão bem e ansiosos para terminarem a sua missão e regressar à Moçambique para estarem juntos de suas famílias e de todos nós na UP-Maputo.

Hoje, em particular, gostaria de voltar ao contacto de todos vós, para reiterar os votos de muita saúde e observância às regras de precaução. Cuidem-se e sejam agentes de saúde!

Reinventar a Universidade Estratégias de leccionação face a Covid-19 na UPMaputo



Face a pandemia da Covid -19, que forçou as instituições do ensino à suspender as aulas presenciais, a Universidade Pedagógica de Maputo (UPMaputo) tomou novas estratégias de leccionação e medidas administrativas de mudança comportamental com intuito de evitar a propagação da Co-

vid-19.

A Universidade se viu na necessidade de reforçar a capacidade técnica de atendimento à distância dos estudantes e está actualmente a fazer cadastramento dos docentes na plataforma de sistema de gestão com vista a colocá-los em interacção contínua com os estudantes.

Segundo Paulino Castiano, Vice-reitor para área científica, a universidade vai se reinventando em função das orientações do governo diante desta situação. Nesta senda, a direcção pedagógica está a trabalhar para publicar um calendário alternativo de recuperação do tempo em que os estudantes perderam as aulas. Pois para Castiano, várias actividades elencadas no calendário terão alguma mudança, a título de exemplo a semana de jornadas científicas será dedicada as aulas para recuperar-se as que não forem abrangidas pelo ensino a distância em vigor.

O Professor Castiano mostrou-se satisfeito pela aderência do e-mail e whatsapp por parte dos estudantes para continuação dos seus estudos. Disse ainda Castiano, que a Universidade está a desenvolver um sistema blanding learning que é uma adaptação do sistema do ensino a distancia e ensino presencial, onde os alunos terão um horário, algumas aulas presenciais e outras a distancia e com a situação da Covid-19 há necessidade de se acelerar esse sistema para abranger maior número possível dos estudantes



CORONAVÍRUS (COVID-19)


INFORMAÇÃO À COMUNIDADE ACADÉMICA

01 **O QUE DEVE SABER SOBRE O VÍRUS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO**


O NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) FOI IDENTIFICADO PELA PRIMEIRA VEZ EM HUMANOS EM DEZEMBRO DE 2019, NA CIDADE DE WUHAN, NA PROVÍNCIA DE HUBEI, NA CHINA.

A TRANSMISSÃO PODE SER FEITA DE PESSOA-A-PESSOA E O TEMPO DE INCUBAÇÃO DO VÍRUS PODE DURAR ATÉ 14 DIAS. OS SINTOMAS SÃO SEMELHANTES A UMA GRIPE OU PODEM EVOLUIR PARA UMA DOENÇA MAIS GRAVE, COMO PNEUMONIA. A COMUNIDADE ACADÉMICA DEVE PROCURAR MANTER-SE INFORMADA E ATUALIZADA, E MOSTRAR-SE DISPONÍVEL PARA ESCLARECER AS DÚVIDAS QUE OS ESTUDANTES, JOVENS E ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO POSSAM TER.


02 **PRINCIPAIS SINTOMAS**



TOSSE



FEBRE




DIFICULDADE RESPIRATÓRIA


03 **PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES GERAIS:**

- QUANDO ESPANHAR OU TOSSIR TAPAR O NARIZ E A BOCA COM O ANTEBRAÇO OU COM LENÇO DE PAPEL.
- LAVAR FREQUENTEMENTE AS MÃOS, COM ÁGUA E SABÃO OU USAR SOLUÇÃO À BASE DE ALCOOL.
- SE USAR UM LENÇO, JOGUE-O FORA IMEDIATAMENTE E LAVE AS MÃOS - USE, PREFERENCIALMENTE, LENÇOS DESCARTÁVEIS.
- SE REGRESSOU DE UMA ÁREA AFETADA, EVITE CONTACTO PRÓXIMO COM OUTRAS PESSOAS.


04 **MEDIDAS DE PREVENÇÃO**




LAVAR FREQUENTEMENTE AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO



EVITAR APERTOS DE MÃOS E BEIJINHOS



EVITAR PARTILHAR COMIDA E OUTROS BENS PESSOAIS



USE MÁSCARA SEMPRE QUE NECESSÁRIO

- CASO ALGUÉM ESTEJA DOENTE DEVE FICAR EM CASA
- EVITAR TOCAR NOS OLHOS, NARIZ E BOCA
- AO ESPANHAR E TOSSIR, TAPAR O NARIZ E BOCA COM O BRAÇO OU LENÇO DE PAPEL QUE DEVERÁ SER COLOCADO DE IMEDIATO NO LIXO
- EVITAR PARTILHAR MATERIAL ESCOLAR
- CASO SEJAM IDENTIFICADOS ALGUNS DOS SINTOMAS REFERIDOS, DEVE SE DIRIGIR A UNIDADE SANITÁRIA MAIS PRÓXIMA

TODOS DEVEMOS SEMPRE FAZER A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO OU ALCOOL DEL. E EVITAR CONTACTO COM MUCOSAS DE NARIZ, BOCA E OLHOS. SÃO CUIDADOS SIMPLES, IMPORTANTES E QUE DEVEM SER FREQUENTES PARA PREVENIR DOENÇAS CONTAGIOSAS.

MAIS INFORMAÇÕES LIGUE GRÁTIS PARA **800149 • 82149 • 84146**

Coronavírus concentra comunidade universitária antes do estado de emergência Ministro da saúde escala upmaputo na cruzada de alerta e esclarecimento



Anfiteatro completamente cheio, estudantes, docentes e funcionários administrativos com superior interesse de saber um pouco mais sobre o chamado “Vírus da China” o motivo não era para menos, o ministro da saúde, Prof. Doutor Armindo Tiago e sua equipa de médicos e técnicos de saúde, escalaram, o Campus de Lhanguene da Pedagógica de Maputo, para falar de forma franca e aberta sobre o CORONAVÍRUS, (COVID - 19), isto antes de ter sido decretado o estado de emergência. O coronavírus nessa altura já estava na vizinha África do Sul bem perto de nós, motivo mais do que bastante para então estarmos em alerta máximo. Aliás, alerta máximo foi a expressão usada pelo Ministro da Saúde para caracterizar o estado na altura. Ainda assim, Armindo Tiago, disse que não devemos estar em pânico, não há ainda nenhum caso confirmado de infeção pelo vírus da China em Moçambique e o ministério que dirige está preparado para responder em caso de necessidade de intervenção. As palestras que estão a fazer

são disso um exemplo, é preciso alertar a comunidade, é preciso falar de forma aberta sobre os cuidados a ter porque quanto mais informação tivermos sobre o Coronavírus melhor será a nossa condição de prevenção. Armindo Tiago fez uma panorâmica histórica sobre o Coronavírus desde o surgimento do primeiro caso em Dezembro de 2019 na cidade chinesa de Wuhan. O objectivo geral da palestra é assegurar que a comunidade académica receba informação correcta sobre os sinais, sintomas e medidas de prevenção do COVID -19, disse o ministro da saúde numa fala Pedagógica seguida com a devida atenção pela plateia. Informou sobre os sinais da doença e a conduta adequada em casos de suspeita da doença. Temos de estar vigilantes e preparados, sobretudo naquilo que são as medidas de prevenção bem explicadas pelo Ministro e sua equipa que até fez uma demonstração de como lavar convenientemente as mãos, coisa que todos julgamos saber fazer, mas que muitas vezes não fazemos como mandam as regras de

higienização.

Como acontece nas aulas houve perguntas, muitas perguntas, todas elas devidamente respondidas para que ninguém saísse do anfiteatro com dúvidas. Jorge Ferrão, Reitor da Pedagógica de Maputo fez a abertura da palestra tendo realçado o compromisso da UPMaupo com a divulgação do saber sobre o Coronavírus. Vivemos um “momento sombrio” na história da humanidade. Debatem-nos actualmente com o Coronavírus. Embora esta seja uma situação bastante preocupante as autoridades de saúde nos informam que a propagação do vírus pode ser muito mais lenta ou até revertida se houver mais acções robustas de contenção e controle. Portanto, estamos muito gratos por poder contar com a colaboração do Ministério da Saúde na consciencialização da nossa comunidade académica e dos cidadãos em geral, disse Jorge Ferrão em jeito de abertura e boas vindas ao Ministro da Saúde.

Plataformas tecnológicas medeiam ensino e aprendizagem

Director Pedagógico fala do empenho do corpo docente para minorar os efeitos da paragem das aulas presenciais.

TEXTO: TAUALIA NEUARA

No encadeamento da pandemia da COVID-19 que assola o mundo e na sequência do decreto presidencial que estabeleceu o encerramento de todas instituições de ensino, por um período de trinta (30) dias, a Universidade Pedagógica de Maputo (UP-Maputo) face a este cenário, procurou encontrar soluções apostando no uso das diferentes plataformas tecnológicas, de modo, a garantir a continuidade do processo de ensino e aprendizagem.

Em conversa com o Prof. Doutor Elias Matos, Director da Direcção Pedagógica da Universidade Pedagógica de Maputo, face a esta situação salientou que a UP-Maputo adoptou o uso de plataformas tecnológicas com enfoque para as usadas pelo Centro de Ensino a distância (CEAD), dos serviços *onlines* da instituição, e-mail e whatsapp e, frizou ainda que, a princípio, como não haviam sido estabelecidos horários específicos para a leccionação das aulas *online*, facto esse que desencadeava uma sobrecarga aos estudantes por isso, recomendou-se aos professores que, passassem a usar as cargas horárias existentes de modo a evitar o congestionamento e coincidências das aulas, no entanto, quando necessário o docente poderá estabelecer contacto com os estudantes em outros horários, recomendou-se igualmente aos docentes o enviar os matérias de estudos aos estudantes



com a antecedência necessária.

No que diz respeito a eficácia deste novo modelo de ensino, Matos disse ainda que fez-se uma avaliação junto aos directores das faculdades e dos cursos a quanto ao uso dos meios tecnológicos para a leccionação, onde constatou-se que, grande parte dos docentes usam tais plataformas para interagir com os estudantes e, os estudantes participam activamente neste processo visto que possuem grande interesse pelas lições dadas.

Ainda assim, existe a necessidade de melhorar alguns aspectos face a esta nova dinâmica, principalmente no que diz respeito a capacitação dos docentes com o apoio do CEAD, a necessidade de adopção de meios de controlo da assiduidade dos alunos e a avaliação dos estudantes. No que se refere ao calendário lectivo, o Director Pedagógico fala da previsibilidade de reprogramação do calendário académico 2020. Tudo vai depender da evolução e controle da situação que ocasionou esta alteração.

Desporto na UPMaputo em tempos de covid-19 A ORDEM É TREINAR EM CASA



TEXTO: ELÍSIO MANJATE

O Clube Desportivo da Universidade Pedagógica de Maputo, uma incubadora de diferentes modalidades desportivas com destaque para o Voleibol sénior feminino, equipa campeã africana de clubes da Zona VI, título conquistado em dezembro de 2019 no Malawi com uma vitória na final diante das Tshwane University of Technology da República da África do Sul, encontra-se numa fase estacionária no que concerne ao desenvolvimento das suas actividades desportivas devido a pandemia da covid-19.

Segundo Rogério Cossa, Presidente do Clube Desportivo da UPMaputo, disse que as actividades desportivas foram suspensas com intuito de minorar a propagação da covid-19. Não obstante, para os jogadores não perderem forma física têm sido orientados para que de forma individual dêem continuidades aos treinos e o clube mantém contacto per-

manente com os atletas para saber sobre o seu estado de saúde e orientá-los para que sigam rigorosamente as orientações preventivas divulgadas em diferentes plataformas pelo governo.

Na mesma senda do contacto permanente com os atletas, na última Sexta-Feira do dia 17 de Abril do ano em curso, o Clube Desportivo da Universidade organizou um encontro de forma separada para tratar as-

suntos contratuais dos atletas e segundo Cossa reforçou-se a necessidade de os mesmos continuarem à treinar de forma abnegada para voltarem em grande às competições nacionais e internacionais.

Depois de uma reestruturação por forma a conferir maior competitividade ao Clube, a UPMaputo movimenta as modalidades de Basquetebol Masculino e Voleibol Feminino.

